

## Editorial

Revista Gest@o.Org v. 18, Edição 1

DOI: [dx.doi.org/10.21714/1679-1827-2020.v18.n1.pI-II](https://doi.org/10.21714/1679-1827-2020.v18.n1.pI-II)

Temos o prazer de apresentar aos nossos leitores mais um número da revista Gest@o.Org. Nesta primeira edição de 2020 apresentamos uma diversidade de artigos sobre vários temas relevantes relacionados à gestão organizacional.

O primeiro estudo deste número, de Dherverson Dias Evangelista e Erika Maria Jamir de Oliveira possui como título “*PANORAMA DA GESTÃO FINANCEIRA DOS RESTAURANTES DO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE*”. Neste trabalho, os autores descreveram o panorama da gestão financeira dos restaurantes do município de Petrolina. A pesquisa estudou uma amostra com 48 restaurantes, tendo sido instrumentalizada por intermédio de um questionário com os gestores. Entre os seus diversos resultados, essa pesquisa fornece como informação útil a necessidade de os gestores estabelecerem parcerias com órgãos de fomento, visando a introdução de cursos direcionados à aplicação de ferramentas financeiras e à gestão empresarial.

Já o segundo estudo, de Rodrigo Campos Ferreira e Gérson Tontini, com o título “*O PROCESSO DECISÓRIO DO CONSUMIDOR NA INTENÇÃO DE USO DE VÍDEOS E LIVROS ELETRÔNICOS EDUCACIONAIS NA INTERNET*”; busca entender o consumidor do mercado de produtos digitais educacionais. Esse estudo analisou as principais características que influenciam na intenção de uso de vídeos educacionais e livros digitais educacionais na Internet. Para essa análise, os autores adaptaram o modelo de teoria unificada de aceitação e uso de tecnologia (UTAUT2) aos produtos digitais educacionais. Eles realizaram uma análise multivariada (fatorial exploratória e confirmatória), valendo-se de uma amostra de 460 respondentes por meio de uma pesquisa quantitativa, caracterizada como descritiva, de corte transversal e de método *survey*. As dimensões analisadas nesse estudo foram: segurança, influência social, expectativa de desempenho, expectativa de esforço, condições facilitadoras, motivação hedônica, preço, hábito e intenção de uso.

Dando continuidade, chega-se o terceiro estudo, de Douglas Dias Bastos e Isabela Lopes Abreu, com o título “*A RELAÇÃO ENTRE ATIVOS INTANGÍVEIS, DÍVIDA E CRIAÇÃO DE VALOR PARA AS COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO ATUANTES NO BRASIL*”, que tem por objetivo investigar a relação entre ativos intangíveis, dívida e criação de valor para as empresas de capital aberto. Os autores trabalharam com uma amostra composta por 261 empresas não financeiras de capital aberto, analisada no período de 2009 a 2016. No estudo, eles utilizaram regressão com dados em painel *pooled* e com efeitos fixos para mensurar as relações entre ativos intangíveis e criação de valor, dívida e criação de valor e ativos intangíveis e dívida.

Caminhado em direção a outra área organizacional, surge no quarto estudo da edição, de Roberta da Conceição António dos Santos, Aline Dresch, Douglas Rafael Veit, cujo título é “*PROPOSTA DE UM MODELO ORGANIZACIONAL A UMA MICROEMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS – MOM*”. No estudo, os autores propuseram um modelo organizacional para uma microempresa prestadora de serviços, seguindo conceitos do método *Design Science Research*.

Na mesma direção, também surge o quinto estudo, de Gilvan Medeiros de Santana Júnior e Aldo Leonardo Cunha Callado, com o título “*A INFLUÊNCIA DOS ESTÁGIOS DO CICLO DE VIDA ORGANIZACIONAL NO USO DE MEDIDAS DE DESEMPENHO EM EMPRESAS INDUSTRIAIS*”. Nele, os autores analisam a influência do ciclo de vida organizacional no uso das medidas de desempenho em empresas industriais do estado da Paraíba.

No estudo os autores ressaltam um contra ponto, que contradiz a literatura, afirmando que nos estágios iniciais do ciclo vida as empresas dão preferências ao uso de medidas de desempenho não financeiras.

O sexto estudo, congregou cinco autores, Fernanda Carvalho Lima Santos, Antonio Campos Monteiro Neto, Roberto Stefan Fernandes de Aguiar, Patricia Guarnieri e André Luiz Marques Serrano, e tem como título “ANÁLISE DE DECISÃO MULTICRITÉRIO PARA A GESTÃO DE CONCESSIONÁRIAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA”, no qual se visa ordenar as concessionárias de energia elétrica de acordo com o risco de perda de capacidade operacional e econômico-financeira. Como resultado, os autores apresentam um *ranking*, baseado em diversos indicadores, que pode ser usado para identificar antecipadamente a situação operacional e econômico-financeira das empresas do setor de distribuição de energia.

O sétimo estudo, de Débora Vanessa Maas, José Angelo Nicácio, Silvana Anita Walter e Wanderson Dutra Gresele, e título “ANÁLISE DA VIABILIDADE FINANCEIRA NA IMPLANTAÇÃO DE UM AVIÁRIO AUTOMATIZADO PARA PRODUÇÃO DE OVOS”, aborda a viabilidade financeira na instalação de um aviário automatizado em uma propriedade rural do município de Diamante do Oeste. A pesquisa documental envolve análise de contratos, notas e anotações feitas pelos produtores. No estudo, os autores ressaltam que as técnicas de análise de capital aplicadas indicaram que o investimento em um aviário automatizado para a produção de ovos é viável.

O oitavo estudo, com apenas um autor - Gustavo Luiz Scatolini Vieira - e sob o título de “INTEGRAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS NO E-COMMERCE: UM ESTUDO DE CASOS A PARTIR DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO BRASIL”, identifica as necessidades para a integração dos membros da cadeia de suprimentos que contam com pequenas e médias empresas (PMEs) e que utilizam o *e-commerce* como canal de vendas. No estudo, o autor busca identificar a aderência das PMEs ao compartilhamento, colaboração e relacionamento ou integração de seus processos de negócio à gestão da cadeia de suprimentos.

Por fim, o estudo que fecha este número, de Alessandra Ayumi S. B. de S. Kakiyara, Vanderléia de Souza da Silva, Johan Hendrik Poker Junior, com o título “QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DE EFICIÊNCIA DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS”, analisou a eficiência do gasto público em educação fundamental realizados nos municípios paulistas de Americana, Botucatu, Capivari, Limeira, Piracicaba, Pirassununga, São Carlos e Sumaré, no período entre 2009 a 2011. No estudo, os autores aplicaram as técnicas de Análise Envoltória de Dados (DEA) e de Regressão Linear Múltipla (RLM). Os resultados da DEA apontaram os municípios eficientes em cada ano estudado e que alguns municípios demonstram a necessidade imediata de mudanças na gestão educacional. A RLM apontou as variáveis que interferem nessa eficiência foram: quantidade de população rural, quantidade de alunos por turma, docentes com nível superior e a regularidade destes no processo educacional.

Ainda em tempo, desejamos a você, nosso leitor, uma ótima leitura!

Denis Silva da Silveira

Editor-Chefe.

Jairo Simião Dornelas

Editor-Associado.